PROJETO DE LEI Nº 007/2023

PODER LEGISLATIVO

DÁ À ATUAL, CONHECIDA COMO "AVENIDA CENTRAL", SITUADA NO LOTEAMENTO BOSQUE, BAIRROS CARAPINA E UNIVERSITÁRIO, A DENOMINAÇÃO DE "AVENIDA JOSÉ CLEMENTE SARTÓRIO"

O Vereador Carlinho Simião, no uso de suas prerrogativas, tendo em vista o que dispõe o inciso I, do § 1º do Artigo 120 da Resolução nº 002/2021 – Regimento Interno da Câmara Municipal de São Mateus/ES, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e o Prefeito sanciona a seguinte:

LEI:

Art. 1º. Fica a atual, conhecida como Avenida Central, situada no Loteamento Bosque, Bairros Carapina e Universitário, Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo, denominada de "**AVENIDA JOSÉ CLEMENTE SARTÓRIO**".

Art. 2º. A Avenida denominada de José Clemente Sartório, limita-se ao Norte: com o Córrego da Bica; ao Sul: com o Córrego Forno Velho; ao Leste: com as Quadras 13, 14 e 15; e a Oeste: com as Quadras 10, 11 e 12 .

Art. 3º. Caberá ao Cadastro Municipal Imobiliário, do Município de São Mateus, Estado do Espírito Santo, a proceder às devidas providências e comunicar Agências de Correios, Bancárias, aos Escritórios da Escelsa, Telemar e demais órgãos interessados.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Legislativo Matheus Cunha Fundão, aos seis (06) dias do mês de fevereiro (02) do ano de dois mil e vinte três (2023).

CARLINHO SIMIÃO
Vereador

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 007/2023

Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, é com enorme satisfação que encaminhamos para apreciação deste Plenário o presente Projeto de Lei, que visa denominar o referido logradouro, fazendo uma homenagem ao Sr. José Clemente Sartório, falecido em 2015.

Zé Sartório, como era conhecido por todos, nasceu em Cachoeiro de Itapemirim em 1936. Neto de imigrantes italianos (seu avô, Clementino Sartório, nasceu no navio a caminho do Brasil), começou a trabalhar na roça da família aos oito anos de idade, "puxando enxada", como gostava de dizer.

Aos 18 anos seguiu para o Rio de Janeiro, onde serviu ao Exército Brasileiro. Retornando para Cachoeiro, iniciou sua vida de negócios comprando um alambique de cachaça. Algum tempo depois vendeu o alambique e começou a trabalhar com madeira, na rota Linhares/Jaguaré – Rio de Janeiro.

Em 1963, com apenas 27 anos, transferiu-se para São Mateus. Comprou uma serraria e instalou-se na região do atual município de Jaguaré, que à época pertencia a São Mateus.

Em Jaguaré Zé Sartório ficou muito conhecido, especialmente porque a eletricidade que gerava na caldeira da sua serraria foi compartilhada com o povo da região por muito tempo, até que a luz fosse instalada normalmente pela companhia de eletricidade.

De sua serraria saiu a madeira para o forro da Igreja de São Cipriano, em Jaguaré, e para o forro da Igreja de São Benedito, em São Mateus.

Zé Sartório mudou-se para São Mateus em 1968. Aqui criou seus quatro filhos e daqui nunca mais saiu.

Fundou várias empresas na região, gerando muitos empregos e prosperidade para o Município e seus habitantes. Dentre outros importantes empreendimentos, faz parte da história de São Mateus a primeira fábrica de lajotas a "cerâmica" construída por ele na margem norte do Rio Cricaré, a primeira recauchutadora de pneus da região, a STIC Pneus, instalada na marginal da BR 101, a água mineral Serena Show, o Motel Gold Star (ainda em atividade) e a implantação das primeiras linhas de ônibus de São Mateus para o Nativo e de São Mateus para Jaguaré.

Zé Sartório sempre acreditou na vocação para o progresso e para o desenvolvimento urbano de São Mateus. E foi com essa crença que implantou na nossa cidade dois grandes Loteamentos, que deram origem aos Bairros Jaqueline e Universitário.

Com sua atividade empresarial, participou ativamente da sociedade mateense. Era um amante do futebol e contribuiu com os times de São Mateus, o Mateense e a “Associação”. Foi sócio-fundador dos Clubes Ouro Negro e Praiano. Também participou da fundação da APAE-São Mateus, onde exerceu profícua atividade por toda a sua vida.

Trabalhador incansável, faleceu aos 79 anos, no dia 1º de maio de 2015, sugestivamente o Dia do Trabalho. Conforme sua vontade, está sepultado no Cemitério Central de São Mateus.

Além de um precioso legado sócio-cultural, deixou em São Mateus, como uma semente plantada para o futuro, seus filhos e netos.

A história de vida de José Clemente Sartório em São Mateus o torna digno e merecedor da justa homenagem que, com esta denominação da Avenida, os Poderes Executivo e Legislativo prestam à sua memória.

Palácio Legislativo Matheus Cunha Fundão, aos seis (06) dias do mês de fevereiro (02) do ano de dois mil e vinte três (2023).

CARLINHO SIMIÃO
Vereador